



PESCADORES EM AÇÃO

Todos pelo porto de Bananeiras

Boletim informativo dos pescadores artesanais de Araruama - Nº 03 - 2025

QUEM SOMOS

A comunidade de pescadores artesanais de Bananeiras, em Araruama, é formada por homens e mulheres que carregam a tradição da pesca ao longo de mais de quatro gerações. Inicialmente, o grupo era composto por cerca de 15 pescadores que viviam exclusivamente da pesca, com o tempo, a comunidade cresceu e se consolidou. Atualmente, Bananeiras reúne 25 proprietários de embarcações e mais de 50 pescadores artesanais que exercem a atividade de forma direta, preservando técnicas tradicionais e o respeito ao meio ambiente. A pesca artesanal segue sendo a principal fonte de sustento e de fortalecimento comunitário, reafirmando a importância cultural, social e econômica dessa prática para as famílias de Bananeiras, e para o município de Araruama.



NOSSA LUTA DO MOMENTO



O principal objetivo do grupo de pescadores para 2025 é assegurar políticas públicas que garantam a manutenção da atividade pesqueira, especialmente no que diz respeito ao desassoreamento da foz do rio Salgado, como também a poda da vegetação na foz do rio, que impede a navegação, e a implantação de infraestrutura básica de trabalho, como banheiro, área de apoio e ponto adequado de ancoragem das embarcações. Essas ações são essenciais para garantir segurança, condições de trabalho e continuidade da pesca artesanal na região. O assoreamento e a falta de infraestrutura colocam em risco a atividade pesqueira tradicional e danificam os equipamentos dos pescadores, dificultam a entrada e a saída dos barcos e comprometem o sustento das famílias. Por isso, a manutenção da foz e do entorno é vital para a sobrevivência econômica da comunidade.

Os pescadores vêm se organizando coletivamente, com apoio do PEA Rede Observação. Entre as ações já realizadas, destacam-se a participação ativa em reuniões e processos formativos, a identificação de entidades e órgãos responsáveis do poder público local, como a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, a Secretaria de Obras, a Secretaria de Postura e o INEA. O projeto também contribuiu com a elaboração e envio de seis ofícios a estes órgãos e na preparação para reuniões com a Secretaria de Meio Ambiente.

CONQUISTAS RECENTES

Após meses de mobilização, organização comunitária e envio de ofícios, e apoio do PEA Rede Observação, os pescadores de Bananeiras conquistaram o desassoreamento da foz do rio Salgado, realizada pelo Instituto Estadual do Ambiente (INEA), por meio do projeto Limpa Rio. Essa ação atende uma demanda antiga dos pescadores, que enfrentavam grandes dificuldades devido ao acúmulo de lama e areia, prejudicando a navegação e aumentando os riscos de acidentes.

Com a foz assoreada, os pescadores precisavam empurrar os barcos manualmente para conseguir sair, além de sofrerem prejuízos constantes de equipamentos. O desassoreamento representa uma significativa melhora nas condições de trabalho, a redução de riscos e danos materiais, a retomada da rotina de pesca com segurança e a garantia de renda e estabilidade para as famílias.



Desassoreamento na laguna de Araruama.



Entrega de ofício no Inea solicitando o desassoreamento da foz do Rio Salgado

O pescador Josias dos Santos, de Bananeiras, relatou que “Foi muito bom essa máquina vir ajeitar o nosso cais. A gente precisava disso há muito tempo. Estávamos sendo muito prejudicados: quebrava a gaiola, a hélice do barco, e ainda tinha o esforço de usar bambu e vara para guiar o barco. Graças a Deus, essa máquina começou a funcionar. Agradeço muito a todos que colaboraram. Estamos começando a retomar o nosso trabalho. Estou muito satisfeito e feliz em ver o Rio Salgado sendo limpo. Vai melhorar muito para a saída dos barcos e para garantir o pão de cada dia.”

A LUTA CONTINUA



Reunião com a Secretaria de Meio Ambiente de Araruama

Os pescadores de Bananeiras continuarão acompanhando e buscando soluções efetivas junto aos órgãos responsáveis, fortalecendo a participação social e o diálogo institucional, produzindo registros, ofícios e comunicados públicos, e defendendo a continuidade das ações estruturais necessárias para a pesca artesanal.

É importante ressaltar que o desassoreamento da foz do Rio Salgado é uma demanda contínua, pois fatores climáticos, ventos fortes e a dinâmica natural do rio favorecem a formação recorrente de bancos de areia. Por essa razão, o monitoramento permanente e a manutenção periódica da foz são indispensáveis para garantir a navegabilidade e a segurança dos pescadores.



O grupo seguirá contando com parcerias institucionais, comunitárias e socioambientais para fortalecer, melhorar e garantir as condições adequadas de trabalho, preservando a pesca artesanal como modo de vida e patrimônio cultural de Bananeiras.



www.pearedeobservacao.com



[@pearedeobservacao](https://www.instagram.com/pearedeobservacao)



Rodovia Amaral Peixoto 90543 - Paraty Araruama RJ CEP 28983-012



araruama.redeobservacao@ambiental.rj

A realização do PEA Rede Observação é uma medida de mitigação exigida pelo Licenciamento Ambiental Federal, conduzido pelo IBAMA.

